



IDEFLOR-Bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará – IDEFLOR-Bio

**Ata da Reunião Ordinária dos Conselhos Gestores das Unidades de Conservação  
Reserva Biológica Maicuru e Estação Ecológica Grão-Pará  
Óbidos-PA, Novembro de 2024**

Às 09:30h do dia 21 de novembro de 2024 reuniram-se no Auditório do Instituto Federal do Pará – IFPA Campus Óbidos, em formato híbrido, os (as) conselheiros (as) da Estação Ecológica Grão-Pará, a seguir: representantes do Poder Público: IDEFLOR-Bio - **Lourival Baia de Vasconcelos Neto**: Gerente da Regional Administrativa da Calha Norte 3 do IDEFLOR-Bio e Presidente do Conselho Gestor da ESEC Grão-Pará, **Átila Santos Brandão**: Técnico em Gestão de Pesca e Aquicultura do IDEFLOR-Bio e Conselheiro Suplente da ESEC Grão-Pará (na condição de relator); SEMAS – PA: **José Maria e Souza Neto**; FUNAI: **Guilherme Daltro Siviero**; SEMA Óbidos: **Deise Betânia de Araújo Lima** e **Angela Maria Pereira Vieira**; SEMMA Oriximiná: **Rubson Rodrigues da Silva**; SEMMA Monte Alegre: **Cleucivan Viana de Carvalho**; SEMMA Alenquer: **Antonio Willians Pinto Ferreira**; e da Sociedade Civil: APITIKATXI: **Celestino Maritu Kaxuyana Tiriyo**; AIKATUK: **Juventino Pesirima Kaxuyana**; ARQMO: **Josielson Santos da Costa**; AMAZON: **Daniel Costa Pinheiro**; APIM: **Valnei Pawnei Wai Wai**; Diocese de Óbidos: **Jair Batista Garcia** e **Nathália Rodrigues da Silva** e IEPÉ: **Manuella Rodrigues de Sousa**. Do Conselho Gestor da REBIO Maicuru, reuniram-se os (as) conselheiros (as) das instituições do Poder Público, a seguir: IDEFLOR-Bio - **Lourival Baia de Vasconcelos Neto**: Gerente da Regional Administrativa da Calha Norte 3 do IDEFLOR-Bio e Presidente dos Conselho Gestor da REBIO Maicuru; **Átila Santos Brandão**: Técnico em Gestão de Pesca e Aquicultura do IDEFLOR-Bio e Conselheiro Suplente da REBIO Maicuru (na condição de relator); SEMMA Almeirim: **Hellen Cristina Andrade dos Santos**; SEMMA Monte Alegre: **Cleucivan Viana de Carvalho**; e da Sociedade Civil: Imazon: **Daniel Costa Pinheiro**; Fundação Jari: **Kimmy Dias de Jesus**; Iepé: **Maria Denise Farjado**; ECAM: **Fábio Resendes Rodrigues** e **Bruna de Oliveira Ferreira**; e APIWA: **Arinaware Apalai Waiana**. Além dos conselheiros e conselheiras citadas, estiveram presentes: **Joanísio Mesquita**: Técnico em Gestão Ambiental do IDEFLOR-Bio (na condição de Mediador), **Neriana Farias Castro**: Assistente Administrativo do IDEFLOR-Bio; **Ana Paula Cruz da Silva**: Auxiliar Operacional do IDEFLOR-Bio e **Ana Paula Cruz Gato**: Engenheira Agrônoma e Consultora Ambiental. A reunião foi aberta pelo Sr. Lourival Neto, que iniciou o encontro dando as boas-vindas aos conselheiros e



**IDEFLOR-Bio**

**Governo do Estado do Pará**

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará – IDEFLOR-Bio

conselheiras e logo após, leu a pauta do dia. Após esse momento, foi passada a palavra para Sr. Joanísio, que iniciou a moderação da reunião informando da necessidade da presença do quórum mínimo de 50% + 1 para que seja possível a reunião com tomadas de decisão, conforme regimento interno do conselho. Depois da chamada, foi constatado que a reunião apresenta quórum tanto para o Conselho do ESEC Grão-Pará quanto da REBIO Maicuru. Logo após, foi feita a leitura da Portaria de Renovação dos CG's da REBIO Maicuru e da ESEC Grão-Pará para o biênio 2024-2026, para que fossem confirmados os conselheiros e conselheiras, assim como a observação de eventuais erros na Portaria. Após a revisão e ajuste da Portaria, foi informado aos conselheiros e conselheiras que a portaria seria publicada novamente. Após a leitura da Portaria de Renovação, o Sr. Joanísio explicou sobre os critérios para a manutenção das instituições nos CG's, já que foi levantada na plenária questionamentos sobre a situação da ECAM, e se a mesma ainda era atuante nas áreas das UC's e se havia interesse em continuar participando do CG da REBIO Maicuru. Após contato, o conselheiro Fábio Resendes da ECAM entrou na reunião, dissertou sobre as ações da ECAM na região e demonstrou interesse em continuar no CG. O Sr. Lourival deu sequência na reunião apresentando a minuta do programa de Agentes Ambientais Indígenas, momento em que foram detalhados os módulos e a logística de como seria a dinâmica do curso. Foi colocado que o curso será ministrado por região em aldeias indígenas, a serem definidas em momento oportuno. O Sr. Juventino informou que a definição da quantidade de participantes deve ser decidida pela liderança de cada aldeia. O Sr. Guilherme, da FUNAI alertou sobre a presença de povos indígenas isolados e sugeriu que estes devem estar considerados em todo processo de realização dos cursos e durante a definição do protocolo de amostragem. O Sr. Lourival respondeu que a definição de protocolo para o treinamento será em março, para que seja possível a participação da FUNAI, que dispõe de agenda para a realização desta atividade nesse período. O Sr. Joanísio ressaltou que a discussão do protocolo servirá para modelar a metodologia do curso e que terá recortes mais detalhados para atender as especificidades de cada região e aldeia. O Sr. Daniel ressaltou a importância de trabalhar o contexto do território no monitoramento das áreas. O Sr. Guilherme ressaltou a importância de que o programa de AAI seja estruturado em formato de política de Estado, para que eventuais mudanças no órgão gestor das UCs não influenciem e nem prejudiquem as ações desses agentes. Após o intervalo, a reunião foi retomada com Sr. Joanísio fazendo uma proposta aos conselheiros sobre a dinâmica



IDEFLOR-Bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará – IDEFLOR-Bio

das próximas atividades. O Sr. Lourival sugeriu a criação de um grupo de trabalho para que seja discutido o Regimento Interno dos CG's da REBIO Maicuru e da ESEC Grão-Pará, já que o mesmo é do ano de 2013. O Sr. Joanísio sugeriu que para a revisão do Regimento Interno da REBIO Maicuru e da ESEC Grão-Pará, o grupo de trabalho fosse formado por dois membros da sociedade civil e dois membros dos órgãos governamentais de cada conselho. O Sr. Josielson sugeriu que os GT's fossem criados de forma a atualizar o regimento e já se saísse dessa reunião com as datas definidas. O Sr. Rubson sugeriu que fosse formado um GT único com membros que fazem parte dos dois conselhos. Após debate da plenária, foi definido que o GT terá a seguinte composição: Representantes do CG REBIO Maicuru: IMAZON; SEMA de Almeirim, APIWA, IEPÉ e ECAM. Representantes do CG ESEC Grão-Pará: ARQMO, AIKATUK, SEMA de Óbidos, FUNAI e APITIKATXI. O Sr. Guilherme não concorda que o GT seja formado sem membro do jurídico já que, segundo ele, a participação de algum profissional da área jurídica facilitaria a construção do documento final do regimento interno, dentro da legalidade. Em seguida, o Sr. Lourival deu seguimento nas pautas explanando sobre a necessidade da revisão do plano de manejo e explicou que não há recurso do Programa ARPA para atividade e questionou sobre a possibilidade de o Programa Grande Tumucumaque financiar as reuniões da revisão do Plano de Manejo. O Sr. Daniel ficou de verificar se há essa possibilidade. O Sr. Guilherme questionou se o Governo do Estado tem recurso para revisão do Plano de Manejo e ressaltou que devemos ser mais propositivos no sentido de efetivar a revisão do Plano de Manejo e cobrar mais o governo do estado, já que estamos às vésperas da COP-30. O Sr. Joanísio sugeriu que a equipe técnica do IDEFLOR-Bio submeta à câmara de compensação ambiental a possibilidade de destinar recursos para a revisão dos planos de manejos das UCs. O Sr. Josielson cobrou que seja dado um retorno para os conselheiros e sugeriu um prazo para que seja iniciado as discussões da revisão do Plano de Manejo. O Sr. Lourival sugeriu que o conselho elabore um cronograma e um plano de ação para as tratativas da revisão do plano de manejo, o que foi endossado pelo Sr. Josielson. O Sr. Lourival ressaltou que na parte da tarde será feito um planejamento de ações para o ano de 2025 e que nesse momento, será definido um cronograma para realização da revisão do plano de manejo. O Sr. Guilherme sugeriu que os planejamentos dos anos anteriores sejam revisitados, para ver as ações que foram planejadas anteriormente e que não foram executadas. Na parte da tarde, a reunião retornou com o Sr. Joanísio explanando sobre o planejamento para 2025 das ações da



IDEFLOR-Bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará – IDEFLOR-Bio

REBIO Maicuru e da ESEC Grão-Pará. Inicialmente, foi sugerido que o planejamento para o próximo ano fosse feito com base no Plano de Manejo das UCs, em que já constam as diretrizes de ação. A metodologia utilizada para o planejamento de 2025 foi uma adaptação da matriz “FOFA”, em que foram apontadas as ameaças, oportunidades e após o término da dinâmica, foi sugerido pelos conselheiros que os encaminhamentos devem ser alocados no próximo POA da Gerência das UCs. Além do Plano de Manejo, foram revisitadas as comissões, grupos de trabalho e câmaras técnicas já instituídas para o desenvolvimento dos trabalhos nas UC's. Durante a dinâmica, foram debatidos temas relacionados à **Proteção, Pesquisa, Participação Social, Educação Ambiental, Conselho e Comissões**. Os conselheiros foram divididos em dois grupos (um da ESEC Grão-Pará e outro da REBIO Maicuru) que debateram sobre o planejamento dessas unidades. Após o trabalho de planejamento feito por cada equipe, estas apresentaram propostas, destacando as oportunidades e as ameaças existentes nos temas elencados acima, para a gestão de cada UC. O Sr. Guilherme fez a apresentação do grupo da ESEC Grão-Pará, destacando os seguintes pontos: em relação à Proteção, foram apontadas como oportunidades: a COP-30, o Programa Grande Tumucumaque, o Programa de Formação de Agentes Ambientais Indígenas, a Elaboração de uma Moção e/ou Manifesto do Conselho para órgão governamentais e não-governamentais endereçados aos órgãos de interesse (Presidência da República, MPF, MPE, Ministério do Meio Ambiente, Aeronáutica, Câmara de Vereadores, dos Deputados Federais e dos Deputados Estaduais, Gabinete do Governo do Estado, Polícias Federal e Civil). Como ameaças à Proteção, foram destacados: a rotatividade nos cargos públicos (o que prejudica a governança das UC's), o garimpo, o turismo ilegal, a falta de comando e controle, o narcotráfico e o crime organizado; em relação à Pesquisa, foram apontados como ameaça: a falta de logística, o baixo financiamento e a falta de infraestrutura e como oportunidade, foram apontados a elaboração de uma moção para a SEMAS-PA, Tribunal de Contas e Gabinete do Governador sobre a participação da sociedade civil na câmara de compensação e na destinação do recurso de compensação ambiental e a realização de parcerias e acordos de cooperação técnica; em relação à Participação Social, foi apontado como ameaça a falta de informação e como oportunidades a formação de novas lideranças, a formação de agentes ambientais indígenas e o Programa Grande Tumucumaque; em relação à Educação Ambiental, foram apontadas como ameaças a falta de transparência e a falta de material de divulgação e como oportunidades a semana



**IDEFLOR-Bio**

**Governo do Estado do Pará**

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará – IDEFLOR-Bio

do Meio Ambiente e um calendário de ações de Educação Ambiental promovido pela ESEC Grão-Pará; em relação aos Conselhos, foram apontadas como ameaças a rotatividade da gerência, a descontinuidade das ações e a comunicação ineficiente e como oportunidades, foram apontadas a realização de reuniões exclusivas para capacitação dos conselhos e uso de novas tecnologias; em relação às comissões, foram apontadas como oportunidades a formação de grupos de trabalho para tratar sobre a revisão do plano de manejo, sobre os garimpos, revisão do regimento interno, comissão para elaboração de documentos (Iepé, Imazon, FUNAI, ARQMO e Diocese de Óbidos). Ainda, O Sr. Guilherme (FUNAI) destacou a importância do fortalecimento das instituições de Estado responsáveis por questões ambientais e indigenistas, em especial o IDEFLOR-Bio, existe a necessidade da plena execução da missão institucional (conservação de UCs) o que atualmente é impossível, face a um orçamento insuficiente, falta de servidores (e concursos públicos), infra estrutura e equipamentos para realização de logísticas complexas. Apontou também para as inúmeras vulnerabilidades enfrentadas pelos servidores durante a realização das atividades. O Sr. Daniel fez a apresentação do Grupo da REBIO Maicuru. Sobre a proteção apontou como ameaças a existência de garimpos e biopirataria, e como oportunidade a realização de ações integradas e o reconhecimento do Mosaico de Áreas Protegidas do Norte do Pará; em relação à pesquisa, foram apontadas como ameaças a logística e a falta de infraestrutura e como oportunidades o monitoramento integrado, Programa Grande Tumucumaque e parcerias com instituições de pesquisa; em relação à educação ambiental, foram apontadas como ameaças a falta de divulgação das UC's e a necessidade de sensibilização. Como oportunidades, foram apontadas a formação de AAI e parcerias com as Secretarias de Meio Ambiente Municipais e Secretaria de Educação para realização de campanhas; para os Conselhos foram apontadas como ameaças a presença de integrante que tenham interesses contrários à gestão das UCs, a regularidade das ações do conselho, a rotatividade dos gestores das UCs, a eventual falta de comprometimento de alguns conselheiros e a falta de recurso destinados para as reuniões, como oportunidades, a atuação mais efetiva dos conselheiros e a captação das demandas e das necessidades; em relação à participação social, foram apontadas como ameaças a falta de transparência das ações e como oportunidades, o desenvolvimento de material para divulgação e a realização de parcerias com as SEDUCs; e por fim, em relação aos conselhos, foram apontadas como ameaças a garantia de frequência nas reuniões e como oportunidades, o desenvolvimento de ações



IDEFLOR-Bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará – IDEFLOR-Bio

específicas e o aprimoramento da gestão. No final das apresentações, o Sr. Joanísio informou que será elaborado um documento com o planejamento das ações das UC's e este que será repassado aos membros dos Conselhos assim que elaborado. O Sr. Guilherme sugeriu que fosse elaborado um documento (relatório) com todas as ações desenvolvidas pelos conselheiros em todas as suas instâncias (grupos de trabalho, câmaras técnicas), como forma de memória do conselho e de avaliação dessas ações, para que sejam constantemente revisados e aprimorados. O Sr. Guilherme chamou atenção para o que de fato se consegue fazer com os recursos que estão disponíveis, frente às dificuldades de pessoal, logística e financeira do órgão gestor das UC's, já que as ações que foram apresentadas extrapolam o que na prática, é exequível. O Sr. Lourival destacou a importância do Conselho como entidade de trabalho participativo e colaborativo. Sobre a questão dos garimpos dentro das UC's, foi informado aos presentes pelo Sr. Lourival que existe a possibilidade de se fazer um contrato de sobrevoo via Programa Áreas Protegidas da Amazônia, para se obter as informações da atual situação, com a finalidade de se elaborar um relatório e, a partir daí, sejam planejadas as ações de combate à atividade. O Sr. Guilherme destacou a importância de levar às instâncias superiores os problemas recorrentes da gestão em relação à orçamento, pessoal e logística e informar para a gestão o porquê da não execução das atividades planejadas, como forma de sensibilizar, para que as ações aconteçam. O Sr. Daniel sugeriu que fosse criado um instrumento de avaliação das ações executadas, para subsidiar a tomada de decisões para os próximos planejamentos. O Sr. Lourival informou aos conselheiros de como é o fluxo do pedido de diárias, para que nas próximas reuniões, sejam solicitadas com antecedência e explicou que a logística de cada conselheiro deve ser informada de forma detalhada, com o prazo de pelo menos vinte dias de antecedência. Foi definido a seguinte data e local para a próxima reunião dos CG's: primeira quinzena de maio, em Monte Alegre-PA. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e foi lavrada a presente ata, que será assinada por mim, Átila Santos Brandão, na condição de relator, e pelos conselheiros da ESEC Grão-Pará e da REBIO Maicuru e demais presentes.

Óbidos-PA, 22 de Novembro de 2024.



IDEFLOR-Bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará – IDEFLOR-Bio

### LISTA DE PARTICIPANTES

Lourival Baia de Vasconcelos Neto

Lourival Baia de Vasconcelos Neto

Átila Santos Brandão

Átila Santos Brandão

José Maria e Souza Neto

José Maria e Souza Neto

Guilherme Daltro Siviero

Guilherme Daltro Siviero

Deise Betânia de Araújo Lima

Deise Betânia de Araújo Lima

Angela Maria Pereira Vieira

Angela Maria Pereira Vieira

Rubson Rodrigues da Silva

Rubson Rodrigues da Silva

Cleucivan Viana de Carvalho

Cleucivan Viana de Carvalho

Antonio Willians Pinto Ferreira

Antonio Willians Pinto Ferreira

Celestino Maritu Kaxuyana Tiriyó

Celestino Maritu Kaxuyana Tiriyó

Juventino Pesirima Kaxuyana

Juventino Pesirima Kaxuyana

Josielson Santos da Costa

Josielson Santos da Costa

Valnei Pawney Wai Wai

Valnei Pawney Wai Wai



IDEFLOR-Bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará – IDEFLOR-Bio

Jair Batista Garcia

Jair Batista Garcia

Nathália Rodrigues da Silva

Nathália Rodrigues da Silva

Manuella Rodrigues de Sousa

Hellen Cristina Andrade dos Santos

Hellen Cristina Andrade dos Santos

Daniel Costa Pinheiro

Daniel Costa Pinheiro

Kimmy Dias de Jesus

Fábio Resendes Rodrigues

Maria Denise Farjado

Bruna de Oliveira Ferreira

Arinaware Apalai Waiana

Neriana Farias Castro

Joanísio Mesquita

Joanísio Mesquita

Neriana Farias Castro

Ana Paula C. da Silva

Ana Paula Cruz da Silva

Ana Paula da Cruz Gato

Ana Paula da Cruz Gato